

DIREÇÃO

NOVA Law SU

Minuta da Ata n.º 1/2024

Reunião de 13 de janeiro de 2024

Reunião Extraordinária

10h30 – *online*

Pelas dez horas e trinta minutos do dia treze de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu a Direção da NOVA Law SU, *online*, estando presentes: a Presidente, Inês Costa Graça; o Vice-Presidente, Tiago Monni; a Vice-Presidente, Matilde Branco; a Secretária-Geral, Ana Patrícia Magalhães; a Tesoureira, Rita Ribeiro; a co-Tesoureira, Rita Esteves; a Diretora do Departamento de Integração Estudantil, Margarida Raposo; a Diretora do Departamento de Responsabilidade e Ação Social, Maria Leonor Ferronha; o Diretor do Departamento de Recursos Humanos, Gonçalo Cardoso; a Diretora do Departamento de Comunicação, Joana Fava; e a Diretora do Departamento Recreativo, Carolina Maia Brasil.

Justificaram a sua falta a Diretora do Departamento de Ofertas Curriculares, Patrícia Tiago; a Diretora do Departamento Cultural, Constança Maia; e a Diretora do Departamento Desporto, Saúde e Bem-Estar, Beatriz Casal.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Ata n.º 8/2023;
2. Balanço da situação atual da tesouraria;
3. Outros assuntos.





2. Balanço da situação atual da tesouraria

A Presidente deu início à Reunião.

A Tesoureira, Rita Ribeiro, começou por explicar que a difícil situação da tesouraria teve logo origem nos constrangimentos que têm havido com a passagem de pasta por parte do seu antecessor.

Em relação ao PAE (Programa de Apoio Estudantil do IPDJ), a direção atual conseguiu reunir junto da direção cessante as informações básicas, como por exemplo os dados de acesso à plataforma, para a realização da candidatura, no dia anterior ao fim do prazo para a sua submissão. Essas informações, aliadas aos detalhes técnicos providenciados pela direção da AE de 2022 ao longo do dia da submissão da candidatura, possibilitaram a sua correta e completa submissão. O contributo da tesoureira da AE de 2022 foi imprescindível para o sucesso da submissão, uma vez que o Tesoureiro da direção cessante por variadas vezes se mostrou indisponível durante este processo.

A Tesoureira Rita Ribeiro continuou a explicar que além deste tema havia uma série de outras questões pendentes.

Na semana passada, a Tesoureira da Tuna questionou a atual Direção se não seria já momento de submeter a candidatura ao PAI (Plano de Apoio Infraestrutural) – que apenas aproveita à mesma. Ao não ter havido uma passagem de pasta de tesouraria completa, também não foi transmitida qualquer informação, por parte da Direção cessante, no que toca à submissão do PAI, ou alerta para o fim do seu prazo. Para além disto, era possível que fosse muito difícil submeter esta candidatura, pelo escasso tempo que houve até para preparação da submissão do PAE (esclareceu-se que a eleição tomou lugar no dia quinze de dezembro de dois mil e vinte e três e a tomada de posse tomou lugar no dia vinte e dois de dezembro do mesmo ano; e que o prazo para submissão de pedidos de apoio terminou a vinte de dezembro). Acrescentou-se que no ano anterior este pedido não foi submetido e que há dois anos foi concedido um valor de apoio muito reduzido.





A Direção atual ficou reticente. Independentemente de não se ter expectativas de que se fosse receber algo de substancial, queria-se perceber a liquidez da AE para a eventual necessidade de apoiar a Tuna. Neste sentido, a Tesoureira, Rita Ribeiro, contactou a Tesoureira da Direção da AE de 2021/2022, Maria Marques, dada a reiterada indisponibilidade do Tesoureiro da direção cessante.

Posto isto, a Tesoureira Rita Ribeiro e a Tesoureira do mandato de 2021/2022 acederam à conta bancária da AE na CGD e constataram que esta tem um saldo de € 0,00. Tentaram ver as reservas e a única forma de poupança que aparece são sensivelmente € 500, em investimentos. Até agora, ainda não se conseguiu localizar o dinheiro e o Tesoureiro anterior, Kerivaldo Eliézer, bem como o Presidente anterior não foram capazes de apresentar à atual Direção explicações quanto a isto, afirmando que só poderá tratar-se de um erro.

O anterior Tesoureiro marcou uma reunião de passagem de pasta com a Tesoureira. Nessa reunião, o Tesoureiro anterior não forneceu informações básicas como o número da conta. Já o Presidente anterior, apenas disse que a conta bancária de saldo corrente € 0,00 não podia ser a certa, sem dizer então onde está efetivamente o dinheiro da AE. Nessa reunião, o antigo Tesoureiro afirmou que os seus códigos de acesso à conta não estavam a funcionar, pelo que lhe é impossível confirmar se o valor de conta é, de facto, €0,00.

Quanto ao disposto no artigo 76º dos Estatutos da AE, de acordo com o qual a direção cessante tem de assegurar um saldo de € 6.500 na conta corrente, os supramencionados membros da direção anterior disseram que a opção adotada foi a de colocar esse montante nas reservas para que a nova direção o fosse levantar aí. Acrescentaram que não foi essa a posição em que se encontravam quando iniciaram o seu mandato. A solução seria, portanto, transferir todo o montante da conta corrente para as reservas e depois a direção atual teria de pedir uma permissão ao Conselho Fiscal para levantar os devidos €6.500.

A Presidente esclareceu que em conversa com uma das Vice-Presidentes anteriores lhe foi dito que a direção anterior tinha decidido não





o fazer (colocar o montante inicial nas reservas), pois tal seria uma “operação cosmética”, o que acaba por contradizer a informação apresentada no parágrafo anterior.

A Tesoureira Rita Ribeiro continuou a sua exposição dos factos comunicando que ficara combinado que, na quinta-feira passada, o Tesoureiro anterior iria entrar em contacto com o gestor de conta. Até à data de hoje o Tesoureiro anterior não prestou qualquer esclarecimento sobre isto à direção atual.

Tendo em conta a presente situação, a direção atual decidiu contactar na segunda-feira, dia quinze de janeiro de dois mil e vinte e quatro, o Gestor de Conta.

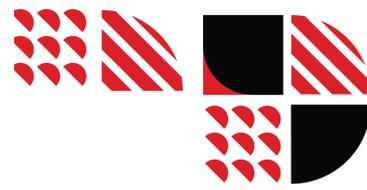
Há várias situações pendentes, nomeadamente o pagamento das *sweats*; do salário de treinadores das equipas da AE, dos campos para os treinos da equipa de futsal e as plataformas *premium* necessárias para a execução do plano de atividades da Direção atual.

Já foi pedido por diversas vezes que fosse apresentado o Relatório de Contas Final, porém sem qualquer sucesso.

Mais acresce que na página *online* do banco apareceram como titulares da conta a Marta Pena, a Maria Marques, o Rúben Cirilo e João Bak Gordon, nenhum deles em exercício de funções há mais de um ano. A direção cessante afirma que procedeu à alteração da titularidade da conta, mas a verdade é que esta informação não é constatável nesta plataforma oficial. Ademais, é certo que o Presidente do Conselho Fiscal, Tiago Longa, nunca foi um dos titulares da conta, o que parece contrariar o disposto no artigo 74º, n.º 1 dos Estatutos da AE.

Quanto à questão das *sweats*, o Diretor Gonçalo Cardoso esclareceu que foram entregues cerca de trinta (30) *sweats* a mais, sendo que o próprio fez, juntamente com a antiga Coordenadora de Comunicação, Carolina Sacavém um inventário das mesmas. Ontem, quando chegou ao espaço da AE, encontrou apenas seis (6) *sweats*. Questionou o Presidente anterior e uma das Vice-Presidentes anteriores, que não souberam explicar a situação, tendo mesmo o primeiro dito que como já tinha feito a passagem de pasta,





não tinha qualquer tipo de responsabilidade. Mais tarde falou-se ainda com a outra Vice-Presidente anterior que também não tinha qualquer informação. A atual Direção expressou a sua preocupação pelo facto de ainda não terem sido entregues por todos os membros da direção anterior as suas chaves do espaço.

Na venda extra que foi feita, foram registadas como vendidas apenas onze (11) *sweats* e pelo documento de registo deviam estar na AE vinte e quatro (24) *sweats*. Tanto na venda extra, como na venda normal, decorreram sucessivos erros de registo - *sweats* mal entregues, entregues e a não ser registada a entrega - no geral, uma falta de rigor no processo de entrega.

Esclarece-se que no dia da tomada de posse confirmou-se que estavam lá as *sweats*; entre essa data e o início da época de exames, a direção atual apenas estava na posse de duas chaves, as quais ficaram com a co-Tesoureira Rita Esteves e com a Secretária-Geral Ana Patrícia Magalhães, as quais nunca se deslocaram a Lisboa durante todo este período. Também durante este tempo nenhum dos membros da direção atual tiveram o seu nome na lista de acesso ao espaço, que permanece na Residência, visto que a direção atual só pôde fazer essa troca de nomes no dia 3 de janeiro.

1. Aprovação da Ata n.º 8/2023

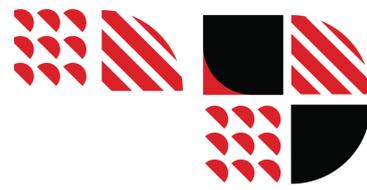
A Ata n.º 8/2023 foi aprovada por unanimidade.

3. Outros assuntos

A Diretora Carolina Maia Brasil clarificou que está a ter problemas na devolução da máquina da cerveja, porque os representantes da empresa com quem tem contactado não estão a par dos motivos pelos quais a máquina permaneceu na AE. Aguardam-se novos desenvolvimentos.

O Vice-Presidente Tiago Monni alertou para os atrasos na chegada ao espaço da AE, em concreto por causa dos exames que começam as 9h.





Alertou ainda para se ter cuidado e evitar utilizar contas pessoais nos computadores da AE.

A Presidente

A handwritten signature in black ink, reading "Inês Costa Graça".

Inês Costa Graça

A Secretária

A handwritten signature in black ink, reading "Ana Patrícia Magalhães".

Ana Patrícia Magalhães

